

# **Demonstrações Financeiras**

## **Instituto Clima e Sociedade**

31 de dezembro de 2018  
com Relatório do Auditor Independente

# Instituto Clima e Sociedade

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do superávit (déficit).....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Conselheiros e Diretores do  
**Instituto Clima e Sociedade**  
Rio de Janeiro - RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Clima e Sociedade (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Clima e Sociedade em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção, em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.



Building a better  
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Diogo Afonso da Silva', is written over a faint, light blue circular stamp.

Diogo Afonso da Silva  
Contador CRC-1RJ114783/O-8

## Instituto Clima e Sociedade

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	19.398	6.896
Títulos e valores mobiliários	5	5.298	5.574
Créditos a receber		246	117
Doações a receber	6	17.081	8.216
Recursos de projetos e parcerias	7	10.127	6.545
		<b>52.150</b>	27.348
<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo			
Doações a receber	6	1.227	7.110
Recursos de projetos e parcerias	7	290	75
		<b>1.517</b>	7.185
<b>Imobilizado</b>			
Intangível	8	114	122
	8	9	14
		<b>1.640</b>	7.321
<b>Total do ativo</b>		<b>53.790</b>	34.669
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Contas a pagar		12	36
Obrigações tributárias		3	7
Obrigações trabalhistas e sociais	9	312	171
Recursos para projetos sociais	10	40.954	20.138
Recursos vinculados a parcerias	11	10.127	6.545
		<b>51.408</b>	26.897
<b>Não circulante</b>			
Recursos para projetos sociais	10	1.227	7.110
Recursos vinculados a parcerias	11	290	75
		<b>1.517</b>	7.185
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio social	12	587	220
Superávit do Exercício		278	367
		<b>865</b>	587
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>53.790</b>	34.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Clima e Sociedade

Demonstração do superávit (déficit)  
Exercícios findos 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Receitas operacionais		<b>24.835</b>	18.460
Com restrições		<b>24.835</b>	18.438
Programas de Assistência Social	13.1	<b>24.477</b>	18.128
Rendimentos financeiros	13.2	<b>353</b>	308
Variação Cambial	13.3	<b>5</b>	2
Sem restrições	13.4	-	22
Contribuições e doações voluntárias		-	9
Outras receitas		-	13
Custo das atividades sociais		<b>(20.647)</b>	(15.351)
Atividades programáticas	14	<b>(20.647)</b>	(15.351)
Resultado bruto		<b>4.188</b>	3.109
Despesas operacionais		<b>(3.910)</b>	(2.742)
Despesas com pessoal	15.1	<b>(1.583)</b>	(1.355)
Serviços prestados	15.2	<b>(526)</b>	(269)
Viagens e estadias	15.3	<b>(908)</b>	(425)
Despesas gerais e administrativas	15.4	<b>(641)</b>	(510)
Despesas tributárias	15.5	<b>(221)</b>	(154)
Depreciação e amortização	8	<b>(31)</b>	(29)
Superávit do exercício		<b>278</b>	367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Clima e Sociedade

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit do exercício	<b>278</b>	367
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes do exercício	<b><u>278</u></b>	<b><u>367</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Clima e Sociedade

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Superávit</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>
Saldos em 1 de janeiro de 2017	34	186	220
Incorporação do superávit	186	(186)	-
Superávit do exercício de 2017	-	367	367
Saldos em 31 de dezembro de 2017	220	367	587
Incorporação do Superávit	<b>367</b>	<b>(367)</b>	-
Superávit do exercício de 2018	-	<b>278</b>	<b>278</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<b>587</b>	<b>278</b>	<b>865</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Clima e Sociedade

Demonstração do fluxo de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	<b>278</b>	367
Ajustes para reconciliar o superávit ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação/Amortização	<b>31</b>	29
Superávit do exercício ajustado	<b>309</b>	396
(Aumento) diminuição dos ativos		
Créditos a receber	<b>(129)</b>	(92)
Aumento em títulos e valores mobiliários	<b>276</b>	(1.092)
Doações a receber	<b>(2.982)</b>	(11.253)
Recursos de projetos e parcerias	<b>(3.797)</b>	(557)
	<b>(6.632)</b>	(12.994)
Aumento (diminuição) dos passivos		
Obrigações trabalhistas, fiscais e sociais	<b>137</b>	9
Contas a pagar	<b>(24)</b>	35
Recursos para projetos sociais	<b>14.933</b>	13.679
Aumento recursos de vinculados a parcerias	<b>3.797</b>	557
	<b>18.843</b>	14.280
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<b>12.520</b>	1.682
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens (imobilizado e intangível)	<b>(18)</b>	(42)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	<b>(18)</b>	(42)
Aumento de caixa e equivalente de caixa	<b>12.502</b>	1.640
Saldo inicial de caixa e equivalente de caixa	<b>6.896</b>	5.256
Saldo final de caixa e equivalente de caixa	<b>19.398</b>	6.896
Aumento de caixa e equivalente de caixa	<b>12.502</b>	1.640

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto social

O Instituto Clima e Sociedade (“iCS” ou “Instituto”) é uma associação civil sem fins lucrativos, de direito privado, localizada na Rua General Dionísio, nº 14 - parte, Humaitá - Rio de Janeiro (RJ), registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas no dia 11 de maio de 2015.

O iCS é uma organização filantrópica que capta recursos e fomenta projetos que contribuam para a construção de soluções para a crise climática. Funciona como uma ponte entre financiadores (fundações internacionais e nacionais e instituições de cooperação bilateral) e parceiros locais, incluindo organizações da sociedade civil, academia, associações e entidades governamentais. As atividades do Instituto consistem no gerenciamento de doações, engajamento da sociedade com o tema de mudanças climáticas, implementação de projetos e capacitação institucional de organizações da sociedade civil. Nesse sentido, o iCS estabelece suas quatro ações principais:

- Construir evidências
- Promover Advocacy
- Construir espaços de interação
- Fomentar intercâmbio de conhecimento e experiência

### Missão

Fortalecer as condições para que alavanquem práticas duradouras de mitigação e resiliência das mudanças climáticas.

### Visão

Brasil carbono neutro com crescimento econômico e justiça social, compatível com 1,5°C.

O iCS foca suas ações em:

### Energia

Iniciativas: I) Democratizar e descentralizar o setor elétrico; II) Incentivar as novas energias renováveis (solar, eólica e de biomassa); III) Promover a eficiência energética, a geração distribuída e o smart grid.

### Economia de baixo carbono

Iniciativas: I) Gerar evidências para a tomada de decisão rumo à economia de baixo carbono; II) Direcionar investimentos e investidores para oportunidades de acordo com as metas de descarbonização do setor econômico; III) Quantificar a economia de baixo carbono nas contas públicas.

# Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto social--Continuação

### Transporte

Iniciativas: I) Engajar a sociedade civil na concepção, monitoramento e execução de políticas de mobilidade; II) Aprofundar o conhecimento e o debate sobre a economia do transporte; III) Explorar as interfaces entre qualidade do ar e saúde com as políticas e tecnologias de transporte.

### Política climática e Engajamento

Iniciativas: Apoiar organizações que pressionam, monitoram e ajudam o Brasil a cumprir a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC); II) Acompanhar a política climática internacional; III) Buscar o engajamento cada vez mais de agentes para a agenda climática; IV) Fomentar a articulação para que o tema climático entre na pauta dos parlamentares no Congresso Nacional.

## 2. Base de apresentação

### a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas (Resolução Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.255/09, NBC TG (R1) 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que aprovou o pronunciamento técnico PME do Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC) e em conformidade com a Resolução do CFC nº 1.409/12, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002 - Entidades sem finalidades de lucros, alterada e consolidada em 21 de agosto de 2015 como ITG 2002 (R1).

A Administração do Instituto autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 27 de junho de 2019.

### b) Moeda funcional e apresentação

A Administração do Instituto definiu que sua moeda funcional é o Real, de acordo com as normas descritas no pronunciamento técnico CPC PME - Contabilidade para pequenas e médias empresas (Seção 30 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras).

## Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Base de apresentação--Continuação

#### b) Moeda funcional e apresentação--Continuação

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações dos resultados.

### 3. Principais práticas contábeis

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Administração considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. As receitas decorrentes destas aplicações são reinvestidas nas atividades sociais do Instituto ou diretamente nos projetos específicos, quando há exigência do financiador, conforme destacado na demonstração de superávit.

#### b) Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras se encontram classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação, sendo apresentadas no balanço patrimonial a valor justo com correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos nas demonstrações do superávit (déficit). Referida classificação se deve ao fato da intenção da administração em negociar as aplicações financeiras na medida em que houver necessidade de recursos para liquidação de suas obrigações.

#### c) Doações a receber

Refere-se a contratos firmados com doadores cujo recebimento ocorrerá em exercícios futuros e estão apresentados pelo seu valor contratual atualizado, quando aplicável, pela variação cambial do período. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Administração do Instituto não constituiu provisão para perda por risco de crédito, em função de não haver expectativa de não recebimento desses montantes.

## Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Recursos para projetos sociais

Os recursos para projetos sociais correspondem às obrigações que o Instituto ainda possui de aplicar os recursos de contratos firmados com os doadores no portfólio de projetos sociais a serem apoiados pelo Instituto e para realização das atividades institucionais atualizado, quando aplicável, pela variação cambial do período.

e) Recursos vinculados a parcerias e recursos de projetos e parcerias

Correspondem às obrigações de repasse que ocorrerá em exercícios futuros e aos direitos de recebimento das prestações de conta sobre esses recursos, conforme previstos nos contratos de doação firmados entre o Instituto e seus parceiros e estão apresentados pelo seu valor contratual.

f) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido do valor da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear e com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica estimado dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit (déficit) no exercício em que o fato for incorrido.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

g) Patrimônio líquido

Representado pelo patrimônio social do Instituto Clima e Sociedade - iCS acrescido dos resultados superavitários ou deficitários anuais, conforme o caso.

## Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### h) Reconhecimento de receita

##### *Receita operacional*

As receitas com restrições registram os recursos recebidos, firmados em instrumentos contratuais e destinado às atividades sociais desenvolvidas pelo Instituto. São reconhecidos como obrigação do Instituto perante os doadores e são contabilizados inicialmente no passivo. Essas obrigações têm seu reconhecimento em conta de receita a partir da realização efetiva das despesas.

As receitas sem restrições registram os recursos de prestação de serviços e das contribuições e doações voluntárias. As receitas de doações voluntárias são variáveis, não existindo um compromisso firmado entre as partes do valor a ser doado e normalmente variam em função do nível de assistência que o doador está disposto a oferecer ao Instituto. Desta forma, estas receitas são apenas reconhecidas quando a certeza de sua realização, ou seja, são reconhecidas apenas quando do recebimento das mesmas. A impossibilidade de reconhecimento destas receitas por regime de competência deve-se ao Instituto não possuir conhecimento prévio dos valores que serão recebidos e por isso, estas doações são reconhecidas no momento de seu recebimento. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

##### *Receitas financeiras*

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e efeito da variação cambial proveniente de operações em moeda estrangeira. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

#### i) Obrigações e isenções tributárias

O Instituto, por sua finalidade e objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor, usufrui de isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Não estão abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras que, de acordo com a norma tributária, são retidos na Fonte.

#### j) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

## Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### j) Ativos e passivos circulantes e não circulantes--Continuação

Os passivos são reconhecidos no balanço quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais seriam realizados, considerando as variações monetárias de acordo com as condições contratuais.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados através dos montantes pelos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias de acordo com as condições contratuais.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando os ativos são realizáveis, e os passivos exigíveis, dentro dos doze meses seguintes.

#### k) Custo e despesas

##### *Custo das atividades sociais*

Registram as despesas para realização dos projetos sociais que são os objetos dos contratos de doações firmados entre o Instituto e os donatários.

##### *Despesas operacionais*

São despesas relacionadas a pessoal, serviços prestados, viagens e estadias, administrativas e demais despesas necessárias para manutenção do Instituto.

##### *Despesas financeiras*

As despesas financeiras abrangem, principalmente, as despesas com tarifas bancárias e variação cambial. As despesas financeiras são apropriadas no resultado quando incorridas ou na medida em que os benefícios são transferidos para o Instituto pelo regime de competência.

## Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### l) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

O processo de elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações financeiras e suas notas explicativas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado, recuperabilidade de ativos, dentre outros. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. O Instituto revisa suas estimativas e premissas ao menos anualmente.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras e os valores em trânsito.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e bancos	145	2
Aplicações financeiras (i)	18.091	6.646
Valores em trânsito (ii)	1.162	248
	<u>19.398</u>	<u>6.896</u>

(i) São aplicações financeiras, de liquidez imediata, mantidas no Banco do Bradesco como aplicações automáticas denominadas como Invest Plus.

(ii) Valores em trânsito - são os numerários das doações recebidas de fontes internacionais, cujos procedimentos de contrato de câmbio serão finalizados no decorrer do próximo exercício.

### 5. Títulos e valores mobiliários

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aplicações Financeiras	5.298	5.574
	<u>5.298</u>	<u>5.574</u>

A instituição estruturou as suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha por meio de aplicações resgatáveis a qualquer momento sem variação relevante de valor, e oferecem remuneração variando entre 95% e 97% da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), avaliada diariamente na Cetip (Câmara de liquidação e custódia).

Refere-se a recursos que são aplicáveis em Certificados de Depósitos Bancários em que as receitas financeiras decorrentes de tais aplicações são reinvestidas nas atividades sociais do Instituto ou diretamente nos projetos específicos, quando exigência do financiador.

## Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Doações a receber

Os recursos de doações a receber, destinados à execução das atividades estatutárias e firmados em instrumentos contratuais, são reconhecidos no ativo tendo como contrapartida uma obrigação do Instituto perante os doadores e/ou parceiros. Essas obrigações são reconhecidas nas contas de resultado de acordo com a realização das despesas prevista no contrato firmado.

Os valores relativos às doações de recursos internacionais são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio nas datas de início de vigência dos contratos, incorporando as variações cambiais ocorridas até a data do fechamento do balanço.

O repasse dos recursos, pelo doador, está condicionado à comprovação das atividades realizadas, que é efetuada através do envio da prestação de contas periódica e apresentação das demonstrações financeiras auditadas.

O saldo deste grupo está composto da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Doações a Receber - Ativo Circulante	<b>17.081</b>	8.216
Doações a Receber - Ativo não Circulante	<b>1.227</b>	7.110
	<b>18.308</b>	15.326

  

Descrição	Contrato	2018	2017
<b>Doações a receber - ativo circulante</b>			
The Children's Investment Fund Foundation - CIFF (i)	1606-01318	<b>5.811</b>	4.962
Climateworks Foundation - CWF (ii)	17-1077	<b>2.677</b>	1.373
The Children's Investment Fund Foundation - CIFF (iii)	1606-01319	-	466
European Climate Foundation - ECF (iv)	-	-	14
European Climate Foundation - ECF (iv)	1811-58910	<b>44</b>	-
European Climate Foundation - ECF (v)	1805-02101	<b>107</b>	-
Smart Energy (vi)	-	<b>688</b>	-
DeutscheGesellschaft fur International - GIZ (vii)	832266011	-	6
OAK Foundation - OAK (vii)	OCAT 17-645	<b>775</b>	1.395
OAK Foundation - OAK (vii)	18-593	<b>6.979</b>	-
		<b>17.081</b>	8.216
<b>Doações a receber - ativo não circulante</b>			
The Children's Investment Fund Foundation - CIFF (i)	1606-01318	-	4.962
Climateworks Foundation - CWF (ii)	17-1077	<b>539</b>	1.373
OAK Foundation - OAK (vi)	OCAT-17-645	-	775
Smart Energy (vi)		<b>688</b>	-
		<b>1.227</b>	7.110

As doações a receber são firmadas nas respectivas moedas e valores abaixo demonstrados:

- (i) Contrato firmado em Dólar de US\$ 1.500 em 2019.
- (ii) Contrato firmado em Dólar de US\$ 415 em 2018, US\$ 276 em 2019 e US\$ 139 em 2020.

## Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Doações a receber--Continuação

- (iii) Contrato firmado em Dólar de US\$ 141.
- (iv) Contrato firmado em Euro de EUR\$ 10
- (v) Contrato firmado em Dólar de US\$ 28.
- (vi) Contrato firmado em EUR\$ 155 em 2019 e EUR\$ 155 em 2020
- (vii) Contrato firmado em Reais.

### 7. Recursos de projetos e parcerias

Os recursos das doações do Instituto para os parceiros são condicionados e estão sujeitos ao cumprimento de obrigações previstas nos contratos, sendo assim, o total dos recursos, previstos no acordo, é apropriado na data do início do contrato.

O saldo deste grupo está composto da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recursos de Projetos e Parcerias - Ativo Circulante	10.127	6.545
Recursos de Projetos e Parcerias - Ativo não Circulante	290	75
	<u>10.417</u>	<u>6.620</u>

#### Recurso para projetos e parcerias

Registram o total dos recursos comprometidos nos contratos, deduzidos dos valores repassados aos parceiros. O saldo reflete os valores a serem repassados.

A seguir apresentamos a movimentação por contrato:

<u>Id</u>	<u>Parceiros</u>	<u>Valor contrato / saldo a pagar 2018</u>	<u>Valor pago em 2018</u>	<u>Saldo a pagar</u>
<b>Contratos de 2016</b>		<b>989</b>	<b>989</b>	<b>-</b>
G-16-00112	CIDADE ATIVA	250	250	-
G-16-00022	IEI - Int'l Energy Initiative	124	124	-
G-16-00046	LABMOB / PROURB / UFRJ	175	175	-
G-16-00015	OC - Observatorio do Clima	300	300	-
G-16-00016	WRI - World Resource Institute	140	140	-

## Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Recursos de projetos e parcerias--Continuação

#### Recurso para projetos e parcerias--Continuação

Id	Parceiros	Valor contrato / saldo a pagar 2018	Valor pago em 2018	Saldo a pagar
<b>Contratos de 2017</b>		<b>5.631</b>	<b>5.256</b>	<b>375</b>
G-17-00151	BIKE ANJO	175	175	-
G-17-00154	ESC. ATIVISMO	150	150	-
G-17-00169	ESCOLHAS	875	875	-
G-17-00170	CBC (Forum)	270	270	-
G-17-00172	GCCA	100	100	-
G-17-00174	CBCS	175	175	-
G-17-00179	CPI	170	170	-
G-17-00181	PURPOSE	125	125	-
G-17-00185	CASA FLUMINENSE	145	145	-
G-17-00186	ITDP	499	499	-
G-17-00187	IDEC	400	400	-
G-17-00192	IEMA	800	500	300
G-17-00199	ENGAJAMUNDO	150	150	-
MG-17-00201	DIALOGO CHINO	22	22	-
G-17-00206	AOKA LABS	143	143	-
G-17-00211	CDP	170	170	-
G-17-00212	ISA	123	123	-
G-17-00214	SITAWI	100	100	-
G-17-00222	IDESAM	30	30	-
G-17-00223	350.ORG	250	175	75
G-17-00228	IIS	80	80	-
G-17-00234	IESP	268	268	-
G-17-00242	CAPTAMOS	45	45	-
MG-17-00245	Rede de Fundos	24	24	-
G-17-00247	WRI	342	342	-
<b>Contratos de 2018</b>		<b>20.230</b>	<b>10.188</b>	<b>10.042</b>
18-00238	IEMA	1.242	530	712
18-00248	IDG - Museu do Amanhã	150	150	-
18-00254	WRI BRASIL	300	150	150
18-00255	CBC / FBMC	187	187	-
18-00257	IEI	12	12	-
18-00259	CONNECTAS Dir. Hum.	115	57	58
18-00260	CLIMAINFO	1.190	-	1.190
18-00261	ESCOLHAS	600	300	300
18-00262	OC	1.000	490	510
18-00263	UPDATE	210	100	110
18-00267	CASA FLUMINENSE	275	138	137
18-00268	NOSSA BH	250	250	-
18-00271	ITDP	1.000	500	500
18-00272	CCMob	250	250	-
18-00273	ISS	250	125	125
18-00275	ICCT	250	125	125
18-00276	PURPOSE	425	213	212
18-00277	IDEC	525	263	262
18-00279	CIDADES SUST.	150	75	75
18-00280	GREENPEACE	161	81	80
18-00283	GCCA	166	83	83
18-00286	ICV	320	160	160

## Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Recursos de projetos e parcerias--Continuação

#### Recurso para projetos e parcerias--Continuação

<u>Id</u>	<u>Parceiros</u>	<u>Valor contrato / saldo a pagar 2018</u>	<u>Valor pago em 2018</u>	<u>Saldo a pagar</u>
18-00287	GBC	180	180	-
18-00288	ESCOLHAS	745	375	370
18-00289	IEI	693	350	343
18-00294	ISA (Roraima)	210	105	105
18-00296	CEBDS	100	100	-
18-00297	SITAWI	340	112	228
18-00299	ProScience	843	843	-
18-00300	CentroClima	180	-	180
18-00305	CBC / FBMC	1.000	1.000	-
18-00306	ISER	250	125	125
18-00309	NOVA DEM	200	100	100
18-00313	IEI	88	66	22
18-00314	PPE (Schaeffer)	170	170	-
18-00317	MANDACARU (proj. WDCD)	80	80	-
18-00318	COALIZÃO BCFA	420	420	-
18-00319	WTT	47	47	-
18-00320	LABMOB / PROURB	118	118	-
18-00321	PPE (Schaeffer)	30	30	-
18-00322	ICE	50	50	-
18-00323	IEMA	201	201	-
18-00324	ALZIRAS	25	25	-
18-00327	IDEC	235	210	25
18-00328	Quebrando Tabu	50	50	-
18-00330	CLIMATE VENTURES	270	270	-
18-00331	WWF	110	-	110
18-00334	IONS	50	50	-
18-00336	ADVOCACY HUB	30	30	-
18-00337	BRICS / PUC-Rio	50	50	-
18-00338	ECOFALANTE	35	35	-
18-00339	DIEESE	110	110	-
18-00340	IDESAM	340	153	187
18-00341	CPI	290	290	-
18-00342	GIFE	30	30	-
18-00344	MOOVING FORWARD	75	75	-
18-00346	CLIMAINFO	35	35	-
18-00347	Pipe.Social	64	64	-
18-00348	JVN	72	-	72
18-00360	CPI	809	-	809
18-00380	IMAZON	800	-	800
18-00381	ARCPLAN	600	-	600
18-00382	GEODATIN	240	-	240
18-00383	ECOSTAGE	130	-	130
18-00384	FUNAPE	100	-	100
18-00385	AGROICONE	707	-	707
<b>Total</b>		<b>26.850</b>	<b>16.433</b>	<b>10.417</b>

## Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Imobilizado e intangível

Representam os valores e a movimentação dos bens do Instituto durante o exercício. O Instituto julga que as taxas de depreciação aplicadas estão razoavelmente ligadas à vida útil-econômica dos bens:

	Taxas Anuais Depreciação	Valor líquido 31/12/2017	Aquisições	Depreciação/ Amortização	Valor líquido 31/12/2018
Informática	20%	50	16	(16)	50
Móveis e Utensílios	10%	32	-	(4)	28
Máquinas e Equipamentos	10%	40	2	(6)	36
<b>Total do imobilizado</b>		<b>122</b>	<b>18</b>	<b>(26)</b>	<b>114</b>
Intangível – Software	20%	14	-	(5)	9
<b>Total do intangível</b>		<b>14</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>	<b>9</b>

	Taxas anuais depreciação	Valor líquido 31/12/2016	Aquisições	Depreciação/ amortização	Valor líquido 31/12/2017
Informática	20%	54	12	(16)	50
Móveis e utensílios	10%	36	-	(4)	32
Máquinas e equipamentos	10%	14	30	(4)	40
<b>Total do imobilizado</b>		<b>104</b>	<b>42</b>	<b>(24)</b>	<b>122</b>
Intangível - software	20%	19	-	(5)	14
<b>Total do intangível</b>		<b>19</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>	<b>14</b>

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos não serão recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e concluiu que não existia a necessidade de registrar provisão de perda sobre seu ativo imobilizado.

### 9. Obrigações trabalhistas e sociais

	2018	2017
Provisão de férias e encargos	312	171
	<b>312</b>	<b>171</b>

## Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Recursos para projetos sociais

São recursos decorrentes de contratos de doação firmados com diversas instituições nacionais e internacionais, que são destinados à aplicação no portfólio de projetos sociais a serem apoiados pelo Instituto e para realização das atividades institucionais.

Os recursos estão representados no passivo pelo valor total do contrato firmado entre o Instituto e a instituição doadora, deduzidos dos valores apropriados no resultado referente ao período corrente e das variações cambiais, quando aplicáveis. Os recursos internacionais são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio vigente na data inicial do termo de doação, acrescido das variações cambiais ocorridas até a data da liquidação dessas transações.

A seguir apresentamos a composição do saldo por instituição doadora:

Entidades doadoras	Saldo a executar em dez/17	Doações apropriadas em 2018	Execução	Devoluções	Subtotal	Doações a apropriar	Saldo 2018 a executar
Arapyau	379	1.000	(1.234)	-	145	-	145
CIFF	13.149	2.939	(6.755)	-	9.333	849	10.182
CWF	5.352	2.668	(3.483)	-	4.537	470	5.007
ECF	55	368	(446)	-	(23)	151	128
Embaixada da Alemanha	102	421	(463)	(44)	16	-	16
GIZ	-	40	(40)	-	-	-	-
Good Energies Foundation	-	421	(421)	-	-	-	-
HEWLETT	3.273	8.939	(5.268)	-	6.944	-	6.944
Instituto Humanidade	-	300	(200)	-	100	-	100
Mott Foundation	-	586	(77)	-	509	-	509
OAK	4.197	18.232	(4.829)	-	17.600	-	17.600
Smart Energy	-	120	(120)	-	-	1.377	1.377
Pisces Foundation	-	573	(457)	-	116	-	116
Porticus	741	-	(684)	-	57	-	57
<b>Total</b>	<b>27.248</b>	<b>36.607</b>	<b>(24.477)</b>	<b>(44)</b>	<b>39.334</b>	<b>2.847</b>	<b>42.181</b>

  

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Passivo Circulante	<b>40.954</b>	20.138
Passivo não circulante	<b>1.227</b>	7.110
<b>Total</b>	<b>42.181</b>	27.248

### 11. Recursos vinculados a parcerias

Registram os recursos previstos nos contratos de doação firmados entre o Instituto e os donatários. Os valores estão representados pelo valor total firmado do contrato deduzidos dos repasses efetuados.

## Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Recursos vinculados a parcerias--Continuação

Os valores a repassar a projetos e parcerias são compromissos assumidos em contrato com os donatários, no entanto, a liberação dos recursos está vinculada ao cumprimento, pelos donatários, das obrigações estabelecidas nas cláusulas contratuais.

Os saldos são segregados entre passivo circulante e não circulante de acordo com o cronograma de repasses aos donatários previstos em cada contrato firmado.

A seguir apresentamos a composição dos valores a repassar aos donatários:

Id	Parceiros	Valor Contrato / saldo a pagar 2018	Valor Pago em 2018	Saldo a pagar	Valor a pagar 2019	Valor a pagar 2020	Total
<b>Contratos de 2016</b>		<b>989</b>	<b>989</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>375</b>
G-16-00112	CIDADE ATIVA	250	250	-	-	-	-
G-16-00022	IEI - Int'l Energy	124	124	-	-	-	-
G-16-00046	LABMOB/PROURB/UFRJ	175	175	-	-	-	-
G-16-00015	Observatório d0 Clima	300	300	-	-	-	-
G-16-00016	WRI - World Resource	140	140	-	-	-	-
<b>Contratos de 2017</b>		<b>1.050</b>	<b>675</b>	<b>375</b>	<b>375</b>	<b>-</b>	<b>375</b>
G-17-00192	IEMA	800	500	300	300	-	300
G-17-00223	350.ORG	250	175	75	75	-	75
<b>Contratos de 2018</b>		<b>15.028</b>	<b>4.986</b>	<b>10.042</b>	<b>9.752</b>	<b>290</b>	<b>10.042</b>
18-00238	IEMA	1.242	530	712	712	-	712
18-00254	WRI BRASIL	300	150	150	150	-	150
18-00259	CONNECTAS Dir. Hum.	115	57	58	58	-	58
18-00260	CLIMAINFO	1.190	-	1.190	900	290	1.190
18-00261	ESCOLHAS	600	300	300	300	-	300
18-00262	OC	1.000	490	510	510	-	510
18-00263	UPDATE	210	100	110	110	-	110
18-00267	CASA FLUMINENSE	275	138	137	137	-	137
18-00271	ITDP	1.000	500	500	500	-	500
18-00273	ISS	250	125	125	125	-	125
18-00275	ICCT	250	125	125	125	-	125
18-00276	PURPOSE	425	213	212	212	-	212
18-00277	IDEC	525	263	262	262	-	262
18-00279	CIDADES SUST.	150	75	75	75	-	75
18-00280	GREENPEACE	161	81	80	80	-	80
18-00283	GCCA	166	83	83	83	-	83
18-00286	ICV	320	160	160	160	-	160
18-00288	ESCOLHAS	745	375	370	370	-	370
18-00289	IEI	693	350	343	343	-	343
18-00294	ISA (Roraima)	210	105	105	105	-	105
18-00297	SITAWI	340	112	228	228	-	228
18-00300	CentroClima	180	-	180	180	-	180
18-00306	ISER	250	125	125	125	-	125
18-00309	NOVA DEM	200	100	100	100	-	100
18-00313	IEI	88	66	22	22	-	22
18-00327	IDEC	235	210	25	25	-	25
18-00331	WWF	110	-	110	110	-	110
18-00340	IDESAM	340	153	187	187	-	187
18-00348	JVN	72	-	72	72	-	72
18-00360	CPI	809	-	809	809	-	809
18-00380	IMAZON	800	-	800	800	-	800
18-00381	ARCPLAN	600	-	600	600	-	600
18-00382	GEODATIN	240	-	240	240	-	240
18-00383	ECOSTAGE	130	-	130	130	-	130
18-00384	FUNAPE	100	-	100	100	-	100
18-00385	AGROICONE	707	-	707	707	-	707
<b>Total</b>		<b>17.067</b>	<b>6.650</b>	<b>10.417</b>	<b>10.127</b>	<b>290</b>	<b>10.417</b>

## Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Patrimônio líquido

a) Patrimônio social

O patrimônio social do Instituto é composto pelos superávits (déficits) dos exercícios anteriores aprovados pelo Conselho Deliberativo.

b) Superávit acumulado

Refere-se ao resultado do ano corrente. Após aprovação pela Assembleia, esses valores são incorporados ao patrimônio social do Instituto e os eventuais resultados positivos serão reinvestidos nos objetivos sociais, conforme previsto no estatuto.

### 13. Receitas operacionais

#### 13.1. Receitas com restrição

Referentes a programas de assistência social, consideradas “com restrição” por dependerem do atendimento de determinadas condições estabelecidas nos contratos para serem apropriadas ao resultado de acordo com sua competência. As receitas de doações seguem conforme demonstrado:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Childrens Investment Fund Foundation	6.755	2.639
The William and Flora Hewelett Foundation	5.268	3.377
OAK Foundation	4.829	6.318
Climate Works Foundation	3.483	4.061
Instituto Arapyau	1.234	1.062
Porticus	684	-
Embaixada da Alemanha	464	122
PISCES Foundation	457	-
ECF – European Climate Foundation	446	78
Good Energie Foundation	421	-
Instituto Humanidade	200	-
SMART Energy for Europe	119	-
MOTT Foundation	77	-
GIZ no Brasil	40	150
Larci - Latin America Regional Climate Initiative	-	221
Open Societ	-	75
Consulado Geral do Reino dos Países Baixos em SP	-	25
	<u>24.477</u>	<u>18.128</u>

## Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Receitas operacionais--Continuação

#### 13.2. Rendimentos financeiros

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rendimentos financeiros	362	319
Despesas financeiras	(9)	(11)
	<u>353</u>	<u>308</u>

#### 13.3. Variação cambial

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ganhos cambiais	6	2
Perdas cambiais	(1)	-
	<u>5</u>	<u>2</u>

#### 13.4. Receitas sem restrição

Registram os recursos não condicionados, recebidos de doações ou contribuições voluntárias de parceiros e prestação de serviços:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contribuições e doações voluntárias	-	9
Outras receitas	-	13
Prestação de serviços	-	-
	<u>-</u>	<u>22</u>

### 14. Custo das atividades sociais

Registram as despesas realizadas com as atividades programáticas previstas nas ações sociais de política climática, energia elétrica e mobilidade urbana.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Projetos e parcerias (i)	(16.433)	(11.878)
Seminários e eventos	(76)	(168)
Serviços de terceiros	(2.376)	(1.654)
Recursos humanos	(1.762)	(1.651)
	<u>(20.647)</u>	<u>(15.351)</u>

(i) Os recursos de projetos e parcerias se referem aos contratos de doações firmados entre o Instituto e os donatários e estão condicionados ao cumprimento de obrigações entre as partes. O reconhecimento na despesa foi efetuado a partir do repasse dos recursos para os donatários, conforme contratos.

## Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Despesas operacionais

#### 15.1. Despesa com pessoal

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remuneração	(1.022)	(896)
Encargos sociais	(390)	(306)
Benefícios (i)	(171)	(153)
	<u>(1.583)</u>	<u>(1.355)</u>

(i) Os valores mais relevantes dos benefícios se referem às despesas com plano de saúde médico e odontológico.

#### 15.2. Serviços prestados

Registram as despesas realizadas com contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas, conforme demonstrado natabela abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Serviços Prestados PF	(158)	(29)
Serviços Prestados PJ (i)	(368)	(240)
	<u>(526)</u>	<u>(269)</u>

(i) As despesas com serviços prestados PJ referem-se a serviços de consultorias e/ou assessorias, tais como, auditoria, contabilidade, assistência jurídica e informática, entre outros.

#### 15.3. Viagens e estadias

Registram as despesas realizadas com passagens, diárias hospedagens e outras despesas relacionadas às viagens, como condução, lanches e seguros, conforme demonstrado natabela abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Passagens aéreas	(536)	(222)
Diárias e hospedagens	(261)	(153)
Despesas com transporte e alimentação	(111)	(50)
	<u>(908)</u>	<u>(425)</u>

#### 15.4. Despesas gerais e administrativas

Referem-se aos gastos para manutenção do escritório e atividades gerais, conforme demonstrado natabela abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Infraestrutura	(468)	(421)
Despesas de uso e consumo	(173)	(89)
	<u>(641)</u>	<u>(510)</u>

## Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Despesas operacionais--Continuação

#### 15.5. Despesas tributárias

O montante registrado refere-se ao IR (imposto de renda) incidente sobre as aplicações financeiras e ao IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) incidente sobre operações de câmbio geradas pelas doações recebidas.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Imposto de renda sobre aplicações	(38)	(63)
Imposto sobre operações financeiras	(134)	(89)
Multas sobre declaração acessórias	(49)	(2)
	<u>(221)</u>	<u>(154)</u>

### 16. Instrumentos financeiros

#### Gerenciamento dos riscos financeiros

##### *Visão geral*

O Instituto apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

As informações abaixo apresentam resumo sobre a exposição do Instituto a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Instituto, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

#### Estrutura do gerenciamento de risco

O Instituto avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

##### *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras, influenciem nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O Instituto administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de primeira linha.

## Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Estrutura do gerenciamento de risco--Continuação

##### *Risco de taxa de câmbio*

Risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade do Instituto ter seus demonstrativos econômico-financeiros impactados por flutuações de câmbio.

O Instituto apresenta ativos indexados à moeda estrangeira, em especial dólar americano e euro, provenientes das doações recebidas por entidades internacionais, o que causa a volatilidade nos seus resultados e em seu fluxo de caixa proporcional à flutuação da taxa de câmbio.

##### *Risco de crédito*

Os valores de caixa e equivalentes de caixa apresentados na tabela abaixo representam a máxima exposição de crédito sobre esses ativos.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e bancos	145	2
Aplicações financeiras	18.091	6.646
Valores em trânsito	1.162	248
	<u>19.398</u>	<u>6.896</u>

##### *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de o Instituto encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

Em 31 de dezembro, a instituição mantinha os seguintes montantes de fundos de curto prazo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fundos de Curto prazo	24.696	12.470
	<u>24.696</u>	<u>12.470</u>

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da instituição, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

## Instituto Clima e Sociedade

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Estrutura do gerenciamento de risco--Continuação

##### *Risco de liquidez--Continuação*

	<b>Menos de um ano</b>
Em 31 de dezembro de 2018	
Fornecedores e outros passivos	<u>12</u>
	<u>12</u>
Em 31 de dezembro de 2017	
Fornecedores e outros passivos	<u>36</u>
	<u>36</u>

#### a) Valor de mercado de instrumentos financeiros

Os saldos do caixa e equivalentes de caixa (bancos e aplicações financeiras) e passivos circulantes (contas a pagar) correspondem ao valor de mercado em razão de o vencimento ocorrer em data próxima a do balanço.

#### b) Outros tipos de instrumentos financeiros

O Instituto não realizou operação com derivativos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### 17. Partes relacionadas

#### Remuneração dos Administradores

Os membros dos Conselhos do Instituto não são remunerados, conforme previsto no Estatuto Social. O Instituto não concede nenhum tipo de remuneração, vantagem ou benefício, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das suas competências, funções ou atividade que lhes foram atribuídas.

Com o propósito de promover transparência, o Instituto destaca que o Sr. Leonardo Vieira Lacerda é do conselho deliberativo e ocupa o cargo de Diretor do Programa de Meio Ambiente na Fundação OAK em Genebra, Suíça. A Fundação OAK também é financiadora do Instituto Clima e Sociedade.